Vulnerabilidade ao Stress, Circunstâncias Adversas e Estado de Saúde – Estudos transversais

POR

AP AMARAL⁽¹⁾, A VAZ SERRA⁽²⁾

Resumo

Introdução: *É de longa data o interesse em identificar características que tornem o indivíduo mais susceptível à doença mental. O principal objectivo deste estudo foi avaliar o poder preditivo da vulnerabilidade ao stress relativamente ao estado de saúde (físico e mental) dos indivíduos.*

Metodologia: *O estudo apresentado é parte integrante de um estudo mais alargado que inclui uma componente prospectiva para além dos quatro estudos transversais. Os dados foram recolhidos na população em geral, em quatro momentos de avaliação (espaçados de 3 meses) e a técnica de amostragem foi aleatória. A amostra foi constituída, no momento zero, por 552 indivíduos. Foi utilizada regressão múltipla hierárquica.*

Resultados: *Os resultados sugerem que a vulnerabilidade ao stress é uma variável importante, preditora do estado de saúde, estando mais frequentemente associada à saúde mental do que à física. No que diz respeito aos factores, destacam-se: factor 1 (perfeccionismo e intolerância à frustração), factor 3 (carência de apoio social) e factor 7 (deprivação de afecto e rejeição), como aqueles que apresentam valor preditivo num maior número de momentos. Tendo em conta o ponto de corte do BSI e da 23 QVS, os resultados comprovaram que os indivíduos vulneráveis ao stress, comparativamente com os resistentes ao stress, têm maior tendência a desenvolverem transtornos emocionais.*

Conclusão: *O indivíduo mais resistente ao stress e que, em particular, não seja muito perfeccionista, mas tolerante à frustração, tenha um bom apoio social, não apresente sentimentos de rejeição ou deprivação de afecto e que não se tenha confrontado com circunstâncias de vida significativas, apresentará melhores índices de saúde física e mental.*

Abstract

Introduction: *The study of the interaction between vulnerability factors and adverse environmental conditions has been long discussed, remaining however of current interest. The main objective of this study was to identify variables or interactions between variables that might explain the changes found in the state of health (physical and mental) of the individual over the study period. In this context, we tried to study the role of vulnerability to stress as a factor that could explain these changes.*

Methodology: *Is a prospective study, the data were collected in the general population, at four moments (spaced at 3 months) and the sampling was randomized. The sample was formed by 552 individuals, at the time zero. We used multivariate analysis, obtained by general linear model (GLM).*

Results: *The results suggest that some variables or interactions between variables can explain the changes that occurred in the physical and mental health throughout the study period. Among them, two interactions: 1) The interaction between life circumstances that affect the individual and perfectionism, in what concerns*

(1) Professora Coordenadora (Psicologia) – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra-IPC (anaamaral@estescoimbra.pt)

(2) Professor Catedrático – Faculdade de Medicina da UC; Director do Serviço de Psiquiatria dos HUC.

the mental health, 2) Interaction between the life circumstances that affect the individual, the deprivation of affection and rejection and lack of social support, in what concerns physical health.

Conclusion: *We conclude that the results contribute to a common approach of stress and health, in which the interactions between the various factors reported to have a role in physical and mental health. Please note that some variables only have effect on health, when in interaction with others.*

Neurobiologia do Síndrome de hiperactividade e défice de atenção

POR

LIA MOREIRA⁽¹⁾, ZULMIRA CORREIA⁽²⁾, FERNANDO ALMEIDA⁽³⁾

Resumo

As alterações nosológicas que se têm verificado ao longo dos vários anos de estudo do Síndrome de Hiperactividade e Défice de Atenção reflectem as mudanças na conceptualização desta patologia e dos seus sintomas característicos. Não existe etiologia única para o SHDA e a evidência é crescente para a hipótese multifactorial. De facto, todas as condições neuropsiquiátricas parecem ser resultado de uma complexa combinação de factores ambientais, genéticos e biológicos. Os autores pretendem fazer uma revisão sobre o Síndrome de Hiperactividade e Défice de Atenção, na sua vertente neurobiológica.

Abstract

The nosologic changes seen all over the years with the study of ADHD reflect the changes in conceptualization and in its core symptoms. The ADHD etiology is not single and there are growing evidences that support the multifactorial hypothesis. In fact, all neuropsychiatric conditions appear to be the result of a complex combination of environmental, genetic and biological factors. The authors intend to make a review of the current literature on the neurobiological perspective of ADHD.

(1) Interna Complementar de Psiquiatria da Infância e Adolescência, Centro Hospitalar do Porto;

(2) Assistente Hospitalar Graduada de Psiquiatria da Infância e Adolescência, Centro Hospitalar do Porto;

(3) Psiquiatra – responsável da Unidade Funcional de Psiquiatria e Psicologia Forense do Hospital de Magalhães Lemos; director de departamento e docente de Psicologia do Instituto Superior da Maia (ISMAI).

Mania induzida por antidepressivos – A propósito de um caso clínico

POR

MANUELA SOARES⁽¹⁾, JOANA SARAIVA⁽²⁾, PEDRO MONTEIRO⁽²⁾

Resumo

Neste artigo os autores abordam a questão da mania induzida por antidepressivos. Para esse fim, fazem a apresentação de um caso clínico, escolhido com o objectivo de ilustrar a complexidade dos factores intervenientes na etiopatogenia e para realçar a dificuldade que por vezes existe em fazer um diagnóstico claro de perturbação bipolar num estadio precoce da evolução da doença.

Não raras vezes, se assiste a viragem maníaca induzida por antidepressivos, em adolescentes que se apresentam com um quadro depressivo claro.

Abstract

In this article the authors address the issue of antidepressant-induced mania. To this end, make the presentation of a clinical case, selected with the aim of illustrating the complexity of factors involved in the etiopathogenesis and to highlight the difficulty that sometimes exists in making a clear diagnosis of bipolar disorder in early stages of the disease. Too often, we are witnessing a turning antidepressant-induced mania in adolescents who present with a depressive course.

(1) Interna de Pedopsiquiatria do Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil do Centro Hospitalar de Coimbra

(2) Pedopsiquiatra do Departamento de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar do Porto

Ansiedade no Idoso: Sofrimento dissimulado

POR

FERNANDA CRISTINA ORDENS MIGUEL⁽¹⁾

Resumo

A velhice anuncia uma pluralidade crescente de desafios e ameaças que comprometem a autonomia e independência física e financeira do idoso. É nesta matriz vivencial adversa, refractária a recursos de coping até então funcionais, que emergem (ou se agravam) os sintomas ansiosos no idoso. Este trabalho debruça-se sobre a ansiedade no idoso e suas contingências biopsicossociais, discutindo particularidades atinentes à prevalência, dificuldades diagnósticas, factores etiológicos e sobretudo à terapêutica.

Apesar do relevante sofrimento que lhe está associado, a patologia ansiosa é habitualmente negligenciada nesta população, impondo-se a necessidade de maior divulgação e sensibilização dos prestadores de cuidados médicos para este tema. Por outro lado, esta permanece uma área envolta em incógnitas respeitantes ao tratamento e seu rebate no curso natural e prognóstico. Com efeito, a maioria dos estudos acerca das perturbações da ansiedade (PA) foi conduzida em populações mais jovens, com extrapolação para a população idosa, persistindo o apelo a investigações mais consistentes nesta área.

Palavras-chave: *Perturbações da ansiedade, idoso, diagnóstico, tratamento.*

Abstract

The old age announces an increasingly plurality of challenges and threats which together jeopardize the autonomy and the physical and financial independence of aged persons. It is in this adverse way of living, which is refractory to coping resources supposedly functional until then, that the anxiety symptoms of aged people become visible or worse.

This paper places the focus upon the anxiety of the old aged persons and its contingencies, bringing to discussion particularities relative to prevalence, diagnostic complexity, aetiological aspects and, in a more extensive way, to treatment.

Despite the high suffering that goes with it, anxiety symptoms are usually neglected in this population, raising the need for greater awareness of health care providers for this theme. However, this subject remains an unclear area regarding treatment and its impact in the natural course and prognosis. Indeed, most studies of the Anxiety Disorders were conducted in younger populations, with extrapolation for the elderly; therefore a broader and credible research in this area is necessary.

Keywords: *Anxiety disorders, elderly, diagnostic, treatment.*

⁽¹⁾ Interna complementar de Psiquiatria - Hospitais da Universidade de Coimbra (H.U.C.)

Endereço do autor para correspondência: Rua Adolfo Loureiro, nº5, 8º A, 3030-033, Coimbra, Portugal;
(mail) miguel_fernanda@yahoo.com; **Telefone:** 961031769

Delirium no Idoso

POR

RUI LUCAS⁽¹⁾, PAULA CARRIÇO⁽²⁾

Resumo

Pretende-se com este artigo alertar para uma condição cada vez mais comum na prática psiquiátrica – o delirium. Após uma breve revisão teórica desta condição, com descrição da apresentação clínica característica e sugestão de actuação, expõe-se um caso de delirium em uma doente psiquiátrica, de 69 anos, com perturbação afectiva bipolar, que foi admitida na nossa enfermaria com um quadro de instalação súbita de apatia, alterações do comportamento, discurso circunstancial, défices cognitivos, ataxia e tremor.

Objectivos

Revisão das evidências actuais da literatura, e exposição de um caso clínico de delirium num paciente idoso.

Método

Revisão da literatura existente actual, nomeadamente artigos da PubMed e Medline.

⁽¹⁾ Interno do 1º ano do Internato Complementar de Psiquiatria, H.U.C.

⁽²⁾ Assistente Graduada de Psiquiatria, H.U.C.

HIV e depressão: implicações e realidades clínicas

POR

RENATA MARGALHO⁽¹⁾, VÍTOR DUQUE⁽²⁾, MELIÇO SILVESTRE⁽²⁾, SARAIVA DA CUNHA⁽²⁾

Resumo

A sintomatologia depressiva está associada a um comportamento de adesão à terapêutica anti-retrovírica pobre, em função de uma deterioração do processamento cognitivo, emocional e comportamental. O presente estudo teve como objectivo avaliar a influência dos estados emocionais negativos sobre o comportamento de adesão à terapêutica anti-retrovírica em doentes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH₁). Foram avaliados 120 doentes, acompanhados na Consulta de Imunodeficiência em regime de ambulatório. Os instrumentos psicométricos utilizados foram o Inventário da Depressão de Beck (BDI) e Inventário Breve de Sintomas (BSI). Os métodos estatísticos, na análise dos resultados, foram o teste $-t$, teste de Mann-Whitney e teste de Kruskal-Wallis. A amostra é predominantemente constituída por doentes do sexo masculino (66.7%) com uma média de idades de 41,7 (DP= 11.43) anos.

Os resultados encontrados mostram uma associação, com significado estatístico, entre a frequência de distribuição dos parâmetros psicopatológicos e a frequência de distribuição das variáveis clínicas, significando que os doentes com imunodeficiência mais avançada, isto é, com virémias mais elevadas apresentam valores compatíveis com sintomatologia depressiva. Encontrámos ainda associações significativas em todos os determinantes psicopatológicos ($p \leq 0.01$), excepto no Total de Sintomas Positivos, em relação à distribuição das células CD4⁺. Não encontrámos associações significativas entre adesão e psicopatologia. A depressão e infecção pelo VIH são factores de risco para o desenvolvimento de dificuldades cognitivas e emocionais. Contudo podem ser ultrapassadas com intervenção multidisciplinar contribuindo para a qualidade de vida e estilos de vida saudáveis dos doentes.

Palavras-chave: Depressão, VIH, Adesão

Abstract

The depressive symptoms are associated with a poor adherence to antiretroviral therapy according to a deterioration of a cognitive, emotional and behavioural function. The aim of this study is evaluate the influence of a negative emotional state on adherence. We evaluated 120 patients, in a follow-up regim. The psychometric instruments used were the Beck Depression of the Inventory (BDI) and the Brief Symptom Inventory (BSI). The statistical methods were the: t -test, Mann-Whitney test and Kruskal-Wallis. Data were collected from 120 patients predominatly of male patients (66.7%) with an average age of 41.7 (SD = 11.43) years. Results show an statistical association between psychopathological issues and clinical variables, of CD4⁺ and virémias, meaning that patients with higher virémias shown values consistent with depressive symptoms. We

(1) Mestre. Serviço de doenças infecciosas, Hospitais da Universidade de Coimbra.

(2) Prof. Doutor. Serviço de doenças infecciosas, Hospitais da Universidade de Coimbra.

Com o apoio financeiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

found significant associations still in all determinants psychopathological ($p \leq 0.01$), except for Total Positive Symptoms, for the distribution of CD4 + cells. Depression and HIV infection are risk factors for cognitive and emotional disorders. However that may be overcome with multidisciplinary intervention contributing to the quality of life and healthy lifestyles of patients.

Keywords: *Depression, HIV, adherence*

Uma Nova Escala de Valores

POR

NUNES, O.⁽¹⁾, TAP, P.⁽²⁾, HIPÓLITO, J.⁽³⁾, BRITES, R.⁽⁴⁾

Resumo

Este artigo tem como objectivo a apresentação de uma nova escala de valores (Nunes, O; Tap P.; Hipólito, J.; Brites, R., 2006) designada por Escala de Valores O. Nunes. Este instrumento, já validado para a população portuguesa, foi construído no âmbito do trabalho de investigação desenvolvido pelo Centro de Investigação em Psicologia - CIP - da Universidade Autónoma de Lisboa. Constitui um valioso acréscimo na panoplia de provas ao serviço da prática da investigação, permitindo-nos especificamente conhecer a forma como a pessoa faz a hierarquização do seu sistema de valores. Pretendemos dar a conhecer não só o processo de construção e validação da Escala de Valores O. Nunes mas também a fundamentação teórica que serviu de base conceptual a esta prova.

Abstract

This article aims to present a new scale of values (Nunes, O; Tap P.; Hipólito, J., Brites, R., 2006) called the Values Scale of O. Nunes. This instrument, has been validated for the Portuguese population, it was built under the research work developed by the Center for Research in Psychology - CIP – UAL (Universidade Autónoma de Lisboa). This new scale is a valuable addition to the panoply of tools at the service of research practices, allowing us to know specifically how the person makes the ranking of his own value's system. We want to give not only the process of construction and validation of the Values Scale of O. Nunes but also the theoretical foundation which formed the conceptual basis of this Scale.

(1) Investigadores do Centro de Investigação em Psicologia - CIP - da Universidade Autónoma de Lisboa

Perturbação factícia/Síndrome de Münchausen – A propósito de um caso clínico.*

POR

ALEXANDRE CRAVADOR⁽¹⁾, ANA SILVA PINTO⁽²⁾, ANA DOURADO⁽³⁾

Resumo

Os autores pretendem fazer uma revisão da literatura, evolução histórica, características diagnósticas, assim como uma reflexão sobre os mecanismos subjacentes ao transtorno factício, apresentando um caso clínico de uma mulher de 31 anos, que evidenciou comportamentos de simulação de sintomas na ausência de doença ou incapacidade física ou mental confirmada.

Palavras-chave: Perturbação factícia, Síndrome de Münchausen, Perturbação da personalidade, vários internamentos em múltiplos hospitais e serviços.

Abstract

The authors pretend to present a review about the literature, historical evolution, diagnostic features, and some reflections on the mechanisms underlying factitious disorders, by presenting a case of a 31 years old woman, who intentionally produced signs of medical or mental disorders without showing clear illness.

Key-words: Factitious disorders, Münchausen Syndrome, personality disorders, admissions in many hospitals and services.

⁽¹⁾ Interno de Psiquiatria do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra (CHPC)

⁽²⁾ Psiquiatra, Hospital Santo André – Leiria

⁽³⁾ Assistente Hospitalar de Psiquiatria do CHPC

* Apresentado em Poster no I Congresso Nacional de Psiquiatria e Saúde Mental, 2005. Premiado com a 2ª Menção Honrosa

Algumas linhas orientadoras em terapia cognitivo-comportamental: Dos manuais à prática clínica

POR

DANIEL RUIVO MARQUES⁽¹⁾

Resumo

Neste artigo, o autor reflecte sobre algumas das questões práticas (o “saber-fazer”) com que um clínico se pode confrontar aquando da aplicação de metodologias cognitivo-comportamentais a diferentes condições clínicas. Tenta-se, recorrendo a exemplos de casos clínicos reais, identificar e perspectivar algumas formas de lidar com situações que são recorrentes em clínica psicológica e que dificilmente se aprendem somente com a leitura de manuais.

Palavras-chave: *Terapia cognitivo-comportamental; Psicoterapia; Psicologia clínica*

Abstract

In this article, the author reflects on some of the practical issues that a clinician can face during the application of cognitive-behavioral approaches in different clinical conditions. The author suggests, using examples of real cases, ways of identify and dealing with situations that are frequent in clinical settings and are difficult to learn only with the reading of handbooks.

Key-words: *Cognitive-behavioral therapy; Psychotherapy; Clinical psychology*

Nota: Este artigo foi baseado nas actividades de estágio curricular em Psicologia Clínica – Terapia Cognitivo-Comportamental que o autor levou a cabo durante o ano lectivo de 2008/2009, sob a supervisão do Dr. Fernando Pocinho (a quem agradeço a revisão e as sugestões dadas ao presente artigo), na Consulta de Stress da Clínica Psiquiátrica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC). Todos os exemplos clínicos são retirados da casuística seguida nesta instituição.

⁽¹⁾ Mestrando em Psicologia Clínica e Saúde pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE/UC). Pós-graduado em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental.

Morada: Rua Luís de Camões, 155 - 3830-696 – Gafanha da Nazaré. **E-mail:** drmarques@iol.pt

Electroconvulsivoterapia (ECT)

POR

ISABEL NORONHA⁽¹⁾, ISILDA INÊS⁽²⁾, FERNANDO SOUSA⁽³⁾

Resumo

Reflectir sobre a electroconvulsivoterapia (ECT) é sempre um exercício importante, porque nos permite regressar a 47 d.C. e imaginar Scribonius Largus a utilizar enguias eléctricas para tratar cefaleias e ver as diferenças operadas quando entramos num espaço dedicado à administração de tratamentos de ECT's modificados.

Com base na praxis clínica e na pesquisa efectuada, compreendemos a crença renovada no ECT, especialmente quando o recurso à farmacoterapia se vai esgotando progressivamente.

Esta abordagem tem como objectivo: - Promover a reflexão e discussão do ECT.

(1) Mestre em Psicologia da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Enfermeira Graduada no serviço de Psiquiatria Mulheres dos Hospitais da Universidade de Coimbra; Especializada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e Pós-graduada em Pedagogia da Saúde pela ESENFc.

(2) Enfermeira Chefe no serviço de Psiquiatria Mulheres dos Hospitais da Universidade de Coimbra; Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica; Pós-graduada em Administração e Gestão dos Serviços de Saúde em Enfermagem da Família.pela ESENFc.

(3) Mestre em Geriatria e Gerontologia, pela Universidade de Aveiro; Enfermeiro Chefe no serviço de Cirurgia III Homens dos Hospitais da Universidade de Coimbra; Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica pela ESENFc.

Vulnerabilidade ao Stress, Circunstâncias Adversas e Estado de Saúde – Um estudo prospectivo

POR

AP AMARAL⁽¹⁾, A VAZ SERRA⁽²⁾

Resumo

Introdução: *O estudo da interacção entre factores de vulnerabilidade e condições adversas do meio tem um longo passado, mas mantém-se uma temática sempre actual. O principal objectivo deste estudo foi identificar variáveis ou interacções entre variáveis que pudessem explicar as alterações encontradas no estado de saúde (física e mental) do indivíduo, ao longo do período em estudo. Neste contexto, procurámos estudar o papel da vulnerabilidade ao stress enquanto factor explicativo destas alterações.*

Metodologia: *O estudo é prospectivo, os dados foram recolhidos na população em geral, em quatro momentos de avaliação (espaçados de 3 meses) e a técnica de amostragem foi aleatória. A amostra foi constituída, no momento zero, por 552 indivíduos. Foi utilizada análise multivariada, obtida através do modelo geral linear (GLM).*

Resultados: *Os resultados sugerem que algumas variáveis ou interacções entre variáveis explicam as alterações que ocorreram na saúde física e mental, ao longo do período em estudo. Destacam-se duas interacções: 1) A interacção entre as circunstâncias de vida com impacto para o indivíduo e o perfeccionismo, relativamente à saúde mental; 2) A interacção entre as circunstâncias de vida com impacto para o indivíduo, a privação de afecto e rejeição e a falta de apoio social, no que diz respeito à saúde física.*

Conclusão: *Concluimos que os resultados contribuem para um modelo integrativo do stress e da saúde, no qual as interacções entre os diferentes factores revelam ter um papel determinante na saúde física e mental. Salienta-se que algumas variáveis só têm efeito no estado de saúde, quando em interacção com outras.*

Resumo

Introduction: *The study of the interaction between vulnerability factors and adverse environmental conditions has been long discussed, remaining however of current interest. The main objective of this study was to identify variables or interactions between variables that might explain the changes found in the state of health (physical and mental) of the individual over the study period. In this context, we tried to study the role of vulnerability to stress as a factor that could explain these changes.*

Methodology: *Is a prospective study, the data were collected in the general population, at four moments (spaced at 3 months) and the sampling was randomized. The sample was formed by 552 individuals, at the time zero. We used multivariate analysis, obtained by general linear model (GLM).*

Results: *The results suggest that some variables or interactions between variables can explain the changes that occurred in the physical and mental health throughout the study period. Among them, two interactions: 1) The interaction between life circumstances that affect the individual and perfectionism, in*

(1) Professora Coordenadora (Psicologia) – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra-IPC (anaamaral@estescoimbra.pt)

(2) Professor Catedrático – Faculdade de Medicina da UC; Director do Serviço de Psiquiatria dos HUC.

what concerns the mental health, 2) Interaction between the life circumstances that affect the individual, the deprivation of affection and rejection and lack of social support, in what concerns physical health.

Conclusion: We conclude that the results contribute to a common approach of stress and health, in which the interactions between the various factors reported to have a role in physical and mental health. Please note that some variables only have effect on health, when in interaction with others.

A Saúde Mental em Cuidados de Saúde Primários Artigo de Revisão*

POR

ANA ISABEL SANTOS⁽¹⁾

Resumo

As perturbações psiquiátricas no contexto da Clínica Geral / Medicina Geral e Familiar constituem um tema que tem vindo a ser estudado desde a década de 1960, sendo uma matéria complexa e com múltiplas implicações.

Os estudos epidemiológicos mais recentes demonstram que as perturbações psiquiátricas e os problemas de saúde mental se tornaram a principal causa de incapacidade e uma das principais causas de morbilidade nas sociedades modernas. E, para além dos indivíduos que apresentam uma perturbação diagnosticável, muitos têm problemas de saúde mental que podem ser considerados subliminares, que não preenchem os critérios de diagnóstico, mas que se encontram também em sofrimento, devendo beneficiar de intervenções.

Desta forma, os serviços de saúde mental devem organizar-se de forma a garantir acessibilidades, prestação de cuidados essenciais, integrando um conjunto diversificado de unidades e programas que respondam de forma efectiva às necessidades das populações.

Para que estes serviços funcionem, é de primordial importância uma articulação estreita com os cuidados de saúde primários, tendo os especialistas em Medicina Geral e Familiar um papel decisivo neste âmbito, existindo diferentes modelos de articulação entre a psiquiatria e os cuidados de saúde primários, que serão analisados neste artigo.

É assim necessária a integração dos cuidados de saúde mental no sistema geral de saúde, tanto a nível dos cuidados primários, bem como dos hospitais gerais e dos cuidados continuados, de modo a facilitar o acesso e a diminuir a institucionalização.

O especialista em Medicina Geral e Familiar contacta com a grande maioria dos doentes que sofrem de perturbações psiquiátricas e depende de si a identificação e diagnóstico desses casos, sendo também da sua responsabilidade decidir quais os doentes que referencia para os cuidados especializados de saúde mental. Assim sendo, os Clínicos Gerais / Médicos de Família encontram-se em situação privilegiada para o reconhecimento, manejo e encaminhamento das perturbações psiquiátricas entre os seus utentes.

A articulação entre os cuidados de saúde mental e os cuidados de saúde primários é o caminho para a prestação de cuidados de qualidade, em que os diferentes profissionais trabalhem em equipa, em harmonia e com vantagens mútuas.

Palavras-Chave

Saúde Mental, Cuidados de Saúde Primários, Perturbação Psiquiátrica, Articulação.

⁽¹⁾ Interna de Complementar de Medicina Geral e Familiar da USF “A Ribeirinha” – Guarda.

* Artigo realizado no âmbito da obtenção do grau de Mestrado Integrado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra sob orientação do Dr. Humberto Manuel Neves Vitorino.

Abstract

Mental disorders in primary care have been studied since the decade of the 60's and they are a complex subject with multiple implications.

The most recent epidemiological studies show that mental disorders have become one of the main causes of incapacity and morbidity in modern societies. Besides, there are people who present mental disorders, even if they don't fulfil the diagnostic criteria, but despite of this, they also benefit from clinical intervention.

Mental health services must be organized in a way to guarantee the access and offer essential care in mental health. They must integrate a diverse group of health programs to ensure that people have access to the mental health care they need.

It is of an extreme importance the coordination between primary care and mental health services, and the general practitioners perform an important role in that. There are different models of coordination between these two levels of care, which are discussed in this article.

To be fully effective and efficient, primary care for mental health must be coordinated with a network of services at different levels of care, both in general practice as in continuous care, to improve the access and to reduce the admission in mental health institutions.

The recognition, diagnosis and decision to sent patients with mental disorder to mental health services is a responsibility of the general practitioners / family doctors, as they are the first professionals being in contact with these patients. That's why these professionals perform such an important role in the management of people with mental disorders.

The integration of mental health care into primary care services is the pathway to generate good health outcomes and it allows that the different professionals work as a team, in harmony and with mutual benefits.

Key words

Mental Health, Primary Care, Mental Disorder, Integration.

Psicose no Pós Parto: a “Mania” da recém mamã – A propósito de um caso clínico

POR

FERNANDA CRISTINA ORDENS MIGUEL (1)

Resumo

As perturbações psiquiátricas puerperais são entidades patológicas que acometem a mulher numa fase de peculiar vulnerabilidade psicológica e biológica. Não obstante a identificação de vários factores implicados na sua génese, permanece incógnito o contributo e valor de cada um na sua etiologia.

Este trabalho relata o caso de uma jovem, primípara, sem antecedentes psiquiátricos prévios à gravidez, que desenvolveu um quadro de psicose puerperal (apresentação maniforme) precedido, durante a gravidez, por um episódio depressivo inaugural (tratado com um SSRI).

Discute-se sucintamente a temática “psicose puerperal” enfatizando como eixo central de análise aspectos contextuais e idiosincrásicos ligados ao puerpério e particularmente o seu impacto fragilizante na Mulher. Abordam-se aspectos etiológicos do distúrbio, orientação terapêutica e prognóstico desta entidade nosológica.

Palavras-chave: Psicose puerperal, puerpério, perturbação afectiva bipolar

Abstract

Psychiatric puerperal disorders are pathological entities that assault woman in a phase of special psychological and biological vulnerability. Although several factors potentially implicated in these situations have been found, the value and contribution of each one remains unknown.

This paper reports the case of a young lady, primípara, with no psychiatric records prior to pregnancy, who developed a state of psychosis (maniform presentation) in the pos-partum period preceded, during the pregnancy, by a depressive inaugural episode (treated with a SSRI).

We discuss etiology of the disorder, treatment guidance and prognosis of an illness

The article discusses shortly the subject “puerperal psychosis”, having as major axle of analysis the idiosyncrasy aspects related to the puerperium and its impact on Women. It develops aetiological and disturbance promoting issues, therapeutic and prognosis of this nosological entity.

Keywords: Puerperal psychosis, puerperium, bipolar affective disorder.

(1) Interna de Psiquiatria - Hospitais da Universidade de Coimbra (H.U.C.)

Endereço do autor para correspondência: Rua Adolfo Loureiro, nº5, 8º A, 3030-033, Coimbra, Portugal;
(mail) miguel_fernanda@yahoo.com

Síndrome de Gilles de la Tourette – a propósito de um caso clínico

POR

MANUELA SOARES⁽¹⁾, MÁRIO SIMÕES⁽²⁾, SARA PEDROSO⁽¹⁾, ANÍBAL JOAQUIM⁽³⁾

Resumo

Neste artigo, os autores fazem uma revisão sobre o Síndrome de Gilles de la Tourette. Começam com uma breve revisão teórica sobre o tema, descrevendo de seguida um caso clínico, onde se salienta a intervenção terapêutica instituída (farmacológica e psicoterapêutica) e a evolução clínica.

Abstract

In this article, the authors present a review of Tourette Syndrome. The paper starts with a short revision of the literature on Tourette Syndrome, followed by a description of a clinical case, highlighting the therapeutic intervention (psychopharmacological and psychotherapeutic) and the clinical course.

(1) Interna Complementar de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil do Centro Hospitalar de Coimbra

(2) Psiquiatra do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra

(3) Psiquiatra da Infância e da Adolescência do Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil do Centro Hospitalar de Coimbra

Síndrome de Ekbohm – a propósito de dois casos clínicos

POR

MANUELA SOARES⁽¹⁾, MÁRIO SIMÕES⁽²⁾, ANÍBAL JOAQUIM⁽³⁾, JOAQUIM CABEÇAS⁽²⁾

Resumo

Neste artigo, os autores fazem uma revisão sobre o Síndrome de Ekbohm. Inicialmente fazem uma revisão teórica sobre o tema e de seguida descrevem dois casos clínicos.

Abstract

In this article, the authors present a review of Ekbohm Syndrome. The paper starts with a revision of the literature on Ekbohm Syndrome, followed by a description of two clinical cases.

(1) Interna Complementar de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil do Centro Hospitalar de Coimbra

(2) Psiquiatra do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra

(3) Psiquiatra da Infância e da Adolescência do Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil do Centro Hospitalar de Coimbra

Síndrome de Asperger na idade adulta – A propósito de um caso clínico

POR

MÁRIO SIMÕES⁽¹⁾, MANUELA SOARES⁽²⁾

Resumo

Neste artigo, os autores fazem uma revisão sobre o Síndrome de Asperger, centrando-se na sua apresentação na idade adulta. Começam com uma breve revisão teórica sobre o tema, descrevendo de seguida um caso clínico.

Abstract

In this article, the authors present a review of Asperger Syndrome. The paper starts with a short revision of the literature on Asperger Syndrome, followed by a description of a clinical case.

(1) Interno Complementar de Psiquiatria do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra

(2) Interna Complementar de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil do Centro Hospitalar de Coimbra

Reflexões Suicidas

POR

RUI FREIRE LUCAS⁽¹⁾

Resumo

Enquanto nada é mais universal e inevitável que a morte, nada é mais particular e evitável que o suicídio. Os padrões de suicídio e as atitudes perante o suicídio exibem amplas variações entre sociedades e mesmo entre diferentes eras na mesma sociedade. Deste modo, o estudo do suicídio oferece-nos a possibilidade de investigar sobre um dos mais desconcertantes e significativos aspectos da cultura humana, nomeadamente, a maleabilidade das atitudes morais.

Com este trabalho procura-se rever o conceito de suicídio racional, ou seja, aqueles casos em que não se verifica patologia mental condicionante. Dada a abrangência do tema, ele será aqui abordado, embora superficialmente, de vários pontos de vista: literário, filosófico, sociológico, moral e médico-psiquiátrico, entre outros.

Conclui-se que o suicídio não deve ser encarado como situação sine qua non de doença mental e que este pode constituir uma resposta “estratégica”, congruente com uma determinada perspectiva filosófica, em situações de crise pessoal.

Abstract

While nothing is more universal and inevitable than death, nothing is more private and avoidable than suicide. Patterns of suicide and attitudes towards suicide exhibit wide variations between societies and between the different ages in the same society. Thus, the study of suicide gives us the opportunity to investigate about one of the most perplexing and important aspects of human culture, namely, the malleability of moral attitudes.

With this study we aimed to review the concept of rational suicide, meaning the cases where there is no conditioning mental illness. Given the wide scope of the topic, it will be addressed here, though superficially, from various viewpoints: literary, philosophical, sociological, moral, medical- psychiatric, among others.

It is concluded that suicide should not be regarded as a sine qua non condition of mental illness and that this may constitute a “strategic” answer, congruent with a certain philosophical perspective, in personal crisis situations.

(1) Interno de Psiquiatria (2º ano) dos Hospitais da Universidade de Coimbra
ruifreirelucas@gmail.com

Cannabis: Camaleão e catalisador da esquizofrenia – A propósito de um caso clínico –

POR

FERNANDA CRISTINA ORDENS MIGUEL⁽¹⁾

Resumo

A sobreposição dos aspectos psicopatológicos de apresentação entre as síndromes psicóticas induzidas por drogas e os episódios genuinamente psicóticos, em contexto esquizofrénico, suscita sérias dúvidas diagnósticas. Estas dúvidas ampliam-se pelo consumo de substâncias estupefacientes precipitar, em idades precoces e em indivíduos susceptíveis, o primeiro surto psicótico agravando o prognóstico da esquizofrenia.

Este trabalho relata o caso de um jovem, que na sequência da interrupção abrupta do consumo continuado (e pesado) de haxixe desenvolveu um episódio psicótico inaugural. A discussão do caso centra-se no debate diagnóstico diferencial e seus fundamentos clínicos e neurobiológicos, concluindo-se a relevância da recolha da história clínica e o valor da evolução clínica como essenciais ao diagnóstico definitivo.

Palavras-chave: *Abstinência, canabinóides, psicose.*

Abstract

The overlap of psychopathology between the presentation of psychotic syndromes induced by drugs and the genuinely psychotic episodes in schizophrenic context raises serious diagnostics doubts.

These doubts are amplified by the fact that the consumption of narcotics as been pointed out as a trigger, at early ages and in susceptible individuals, of the first psychotic outbreak, worsening the prognosis of schizophrenia.

This paper reports the case of a young man that following the abrupt cessation of continued (and heavy) consumption of hashish developed an inaugural psychotic episode. The case discussion debates the differential diagnosis and its clinical and neurobiological grounds, concluding the importance of collecting the clinical history and its essential value for definitive diagnosis. rendering more difficult and problematic the schizophrenia prognostic.

The case discussion debates differential diagnosis and its clinical and neurobiological basis, concluding the proficiency of clinical history gathering and the contemplation of the clinical evolution of the patient as the main quality attributes for the making of a definitive diagnostic.

Key-Words: *Abstinence, cannabinoids, psychosis.*

⁽¹⁾ Interna de Psiquiatria. Hospitais da Universidade de Coimbra (H.U.C.), Praceta Prof. Mota Pinto, CP: 3000-075 Coimbra, Portugal

Endereço do autor para correspondência: Rua Adolfo Loureiro, nº5, 8º A, 3030-033, Coimbra, Portugal;
(mail) miguel_fernanda@yahoo.com

Algumas linhas orientadoras em terapia cognitivo-comportamental: Dos manuais à prática clínica (II)

POR

DANIEL RUIVO MARQUES⁽¹⁾

Sumário

Este trabalho procura complementar o artigo científico publicado previamente (Marques, 2010). O autor traça algumas orientações úteis para quem trabalha no campo da psicologia clínica, psicoterapia e saúde mental, em geral.

Palavras-chave: *Terapia cognitivo-comportamental; Psicoterapia; Psicologia clínica*

Abstract

This work seeks to complement the scientific paper published previously (Marques, in press). The author draws some useful guidance for professionals who work in field of clinical psychology, psychotherapy and mental health, in general.

Key-words: *Cognitive-behavioral therapy; Psychotherapy; Clinical psychology*

⁽¹⁾ Mestre em Psicologia Clínica e Saúde pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE/UC).

Pós-Graduação em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental.

E-mail: drmarques@iol.pt

Coping e qualidade de vida em mulheres a realizar tratamentos para o cancro da mama: Estratégias (in)adaptativas?

POR

DANIELLE BETTENCOURT⁽¹⁾, SÓNIA SILVA⁽²⁾ HELENA MOREIRA⁽³⁾ & CRISTINA CANAVARRO⁽⁴⁾

Resumo

Objectivo: Atendendo ao número crescente de mulheres diagnosticadas com cancro da mama e às repercussões físicas e psicossociais do mesmo, sobretudo durante a fase de tratamentos, este estudo procurou averiguar a associação entre estratégias de coping e qualidade de vida em mulheres que se encontram a realizar tratamentos para o cancro da mama, bem como os factores que podem influenciar a adopção de determinadas estratégias de coping.

Método: A amostra foi constituída por 56 mulheres recrutadas no Hospital de Dia e no Serviço de Ginecologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra que se encontravam a realizar quimioterapia ou haviam sido submetidas a cirurgia. Os instrumentos utilizados incluíram o Brief Cope, a Versão breve do instrumento de avaliação da Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-Bref) e o Illness Perception Questionnaire (Brief IPQ).

Resultados: As mulheres com cancro da mama que recorrem a estratégias de coping mais confrontativas revelaram uma melhor qualidade de vida nos domínios Psicológico e Relações Sociais. O recurso às estratégias de coping é influenciado por variáveis como a idade, tipo de cirurgia realizada e pelas representações cognitivas e emocionais que as mulheres têm sobre a sua doença.

(1) Psicóloga. Mestre em Intervenções Cognitivo-Comportamentais em Perturbações Psicológicas e da Saúde pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

(2) Aluna de Doutoramento em Psicologia (FCT - SFRH/BD/27704/2006), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Membro da Linha de Investigação “Relações, Desenvolvimento & Saúde” do Instituto de Psicologia Cognitiva e Desenvolvimento Vocacional e Social da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Psicóloga do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Coimbra, PORTUGAL.

(3) Aluna de Doutoramento em Psicologia (FCT - SFRH/BD/29132/2006), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Membro da Linha de Investigação “Relações, Desenvolvimento & Saúde” do Instituto de Psicologia Cognitiva e Desenvolvimento Vocacional e Social da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, PORTUGAL.

(4) Professora Associada com Agregação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Coordenadora da Linha de Investigação “Relações, Desenvolvimento & Saúde” do Instituto de Psicologia Cognitiva e Desenvolvimento Vocacional e Social da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Coordenadora da Unidade de Intervenção Psicológica (UnIP) da Maternidade Daniel de Matos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, PORTUGAL.

Contactos do autor responsável pela correspondência: Danielle Karen Hipólito Bettencourt. E-mail: danielle_hipolito@hotmail.com. Telemóvel: 96 2706923

Assim, ao constatarmos a importância das estratégias de coping e de múltiplas variáveis nesta fase da doença, não é de descurar a necessidade de uma intervenção multidisciplinar promotora de um ajustamento ao cancro da mama, dando sempre particular atenção às características individuais das utentes.

Palavras-chave: Coping, cancro da mama, qualidade de vida, tratamento, representações da doença.

Abstract

Objectivo: Considering the growing number of women diagnosed with breast cancer and the consequent physical and psychosocial impact, especially during the treatments period, this study tried to investigate the association between coping and quality of life in women who were having treatment for breast cancer, as well as the factors that may influence the referred strategies.

Method: The sample was composed by 56 women, collected in the Day Care Hospital and the Gynaecology Service of Coimbra's University Hospitals, which were there receiving chemotherapy or surgery treatment. The measures consisted in Brief Cope, the World Health Organization Quality of Life Bref Assessment (WHOQOL-Bref) and the Brief Illness Perception Questionnaire (Brief IPQ).

Results: women with breast cancer that used more confrontational coping strategies revealed a better quality of life in Psychological and Social Relationships domains. The use of coping strategies is influenced by variables as age, type of surgery and women's cognitive and emotional illness representations. The obtained data validate the importance of paying attention to individual differences during breast cancer adaptation and its treatments, providing a psychological intervention adjusted to specific characteristics of women with breast cancer.

Key-words: Coping, breast cancer, quality of life, treatment, illness representations.

Suicídio: de Durkheim a Shneidman, do determinismo social à dor psicológica individual

POR

CARLOS BRAZ SARAIVA (1)

Resumo

Numa homenagem a Edwin Shneidman, recentemente falecido, o autor faz uma revisão de alguns dos aspectos mais importantes da suicidologia, desde a “visão macro por fora” de Durkheim, do final do Século XIX, até à “visão micro por dentro”, de Shneidman, do Século XXI. Nesta viagem percorre diversas correntes psicodinâmicas, cognitivas, sistémicas, neurobiológicas, da mente e do cérebro. Aborda especificidades do suicídio em Portugal, fala da Consulta de Prevenção do Suicídio dos Hospitais da Universidade de Coimbra e da criação da Sociedade Portuguesa de Suicidologia, em 2000, e ainda apresenta subsídios para um Plano de Prevenção do Suicídio em Portugal.

Palavras-chave: *Suicídio; modelos suicidas; Durkheim; Shneidman; Consulta de Prevenção do Suicídio; Sociedade Portuguesa de Suicidologia; Plano de Prevenção do Suicídio em Portugal*

Abstract

As homage to the recently deceased Edwin Shneidman, the author reviews some of the key concepts related to the history of suicidology, such as Durkheim’s outside “macro view” of suicide in the XIX century and Shneidman’s inside “micro view” in the XXI century. Throughout this article the author will address several perspectives including the psychodynamic, cognitive, systemic, neurobiological mind and brain overall. It will also be approached the subjects of suicide in Portugal, the foundation of the Suicide Research and Prevention Unit and of the Portuguese Society of Suicidology in 2000 and some guide lines for the Suicide Prevention Plan in Portugal.

Key-words: *Suicide; suicide models; Suicide Research and Prevention Unit; Portuguese Society of Suicidology; Suicide Prevention in Portugal*

(1) Professor de Psiquiatria da FMUC, Chefe de Serviço de Psiquiatria dos HUC, Coordenador da Consulta de Prevenção do Suicídio, Ex-Presidente da Sociedade Portuguesa de Suicidologia
E-mail: cbsaraiva@ci.uc.pt

Eutanásia

Equação difícil de resolver... com resultado forçado em Portugal

POR

FERNANDA CRISTINA ORDENS MIGUEL⁽¹⁾

Resumo

A eutanásia é um tema fracturante e polémico cujo debate público vigoroso em Portugal ainda escasseia. Trata-se de um fenómeno que atravessou o tempo, culturas e raças embrenhado em amarras ético-morais, filosóficas e religiosas.

Na actualidade, esta questão amplia-se além das convicções de doentes e profissionais de saúde, fundindo-se com os pressupostos legais e influências político-económicas adoptadas em cada país.

Em Portugal, o ordenamento jurídico dá uma clara protecção ao direito “à vida”, punindo criminalmente qualquer acto que atente a este princípio.

Este trabalho deslindra conceitos, expõe, discute e integra argumentos morais, religiosos, legais e deontológicos médicos, nas concepções antagónicas pró e contra a eutanásia. As apreciações desta matéria são, tal como o seu enquadramento em Portugal, incorporadas na reflexão e parecer pessoal da autora acerca do tema.

⁽¹⁾ Interna de Psiquiatria - Hospitais da Universidade de Coimbra (H.U.C.)

Endereço do autor para correspondência: Rua Adolfo Loureiro, nº5, 8º A, 3030-033, Coimbra, Portugal;
(mail) miguel_fernanda@yahoo.com

Anorexia Nervosa: Quando o internamento é essencial

POR

SARA PEDROSO⁽¹⁾, CRISTINA MIGUEL⁽¹⁾ E CRISTINA VILLARES OLIVEIRA ⁽¹⁾

Resumo

Devido à gravidade, co-morbilidade e taxa de mortalidade da Anorexia Nervosa (AN), o seu tratamento precoce é essencial. A abordagem terapêutica deve ser adaptada ao contexto biopsicossocial do doente e ao estágio da doença, nomeadamente ao risco de morte. Sempre que possível, é preferível o tratamento em ambulatório. Contudo existem critérios clínicos, psiquiátricos e/ou psicossociais que justificam o internamento.

Estudámos 22 doentes do sexo feminino, internadas no Serviço de Psiquiatria dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), com o diagnóstico de AN. O nosso objectivo foi avaliar os critérios, evolução e duração dos internamentos, bem como a necessidade de re-hospitalização. Procurámos ainda identificar as características sociais, familiares e clínicas mais prevalentes, tais como idade de início da doença, profissão, comportamentos alimentares, sinais e sintomas físicos e psicológicos, bem como as alterações analíticas e imagiológicas.

Abstract

Early treatment of Anorexia Nervosa (AN) is mandatory due to the severity, co-morbidity and mortality rate of this condition. The therapeutic approach must be adapted to the patient's biopsychosocial situation and the stage of the disease, namely the risk of death. Whenever possible, out-patient treatment is preferred. However there are clinical, psychiatric and/or psychosocial criteria that justify hospitalization.

We studied 22 female patients with Anorexia Nervosa hospitalized at the Department of Psychiatry of HUC (Coimbra University Hospital). Our objective was to evaluate the criteria, evolution and duration of hospitalization as well as the need for re-hospitalization. We also sought to identify the most prevalent social, family and clinical features, such as age of onset, profession, eating behaviours, physical and psychological signs and symptoms as well as analytical and imagiological abnormalities.

Palavras-chave: *Anorexia nervosa; tratamento; internamento*

(1) Interna de Pedopsiquiatria do Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental, Juvrenil e Infantil do Centro Hospitalar de Coimbra

(2) Interna de Psiquiatria - Hospitais da Universidade de Coimbra (H.U.C.)

(3) Assistente Hospitalar Graduado dos H.U.C. - Serviço de Psiquiatria dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Anorexia nervosa de início tardio: Relato de caso

POR

SARA PEDROSO⁽¹⁾, CRISTINA MIGUEL⁽²⁾, PAULO ABRANTES⁽³⁾, CRISTINA VILLARES OLIVEIRA⁽³⁾

Resumo

Os estudos epidemiológicos revelam que o pico de início da Anorexia Nervosa (AN) ocorre entre os 14 e os 18 anos de idade; contudo, há relatos de aumento do número de apresentações em crianças pré-púberes, bem como casos com início na meia ou terceira idades. Embora as perturbações do comportamento alimentar tenham sido tipicamente vistas como um grupo de condições que afectam adolescentes do sexo feminino, existem verdadeiros casos de início tardio. Estes, após diagnóstico correcto, requerem uma apreciação de temas psicológicos pertinentes neste grupo etário, tais como luto ou questões não resolvidas ligadas à imagem corporal. Por si só, a idade não é uma barreira ao desenvolvimento de perturbações do comportamento alimentar.

Pretendemos apresentar o caso de uma mulher de 45 anos que desenvolveu esta doença aos 43, focando os factores predisponentes, precipitantes e de manutenção. Serão também equacionadas as diferenças entre este caso e os mais comuns, de início precoce.

Abstract

Epidemiological studies reveal that the peak age of onset of Anorexia Nervosa (AN) is between 14 and 18 years old; however, there are reports of increasing presentations in prepubertal children, as well as new-onset cases in mid- and late-life. Although eating disorders have typically been seen as a group of conditions affecting adolescent girls, truly late-onset cases do occur. Late-occurring cases, after accurate diagnosis, require an appreciation of psychological themes pertinent to this age group, such as bereavement or unresolved body image issues. Age by itself is no barrier to onset of eating disorders.

We intend to present the case of a 45 year old woman, who developed this disease at the age of 43, focusing on the predisposing, precipitant and maintenance factors. We will also evaluate the differences between this case and the more common early-onset ones.

Palavras-chave: *anorexia nervosa; início tardio.*

(1) Interna de Pedopsiquiatria do Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental, Juvvenil e Infantil do Centro Hospitalar de Coimbra

(2) Interna de Psiquiatria - Hospitais da Universidade de Coimbra (H.U.C.)

(3) Assistente Hospitalar Graduado dos H.U.C. - Serviço de Psiquiatria dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Bullying e Suicídio: uma revisão

POR

EMANUEL SANTOS⁽¹⁾, CARINA MENDONÇA⁽²⁾ E CARLOS LEITÃO⁽³⁾

Resumo

Objetivos: Rever à luz das evidências actuais as ligações existentes entre bullying e ideação suicida/comportamentos suicidários; Propôr estratégias de intervenção. **Introdução:** O bullying, a forma mais comum de violência escolar, tem sido frequentemente associado com um amplo espectro de problemas comportamentais, emocionais, e sociais, dos quais, o suicídio será provavelmente o mais devastador. O suicídio constitui a 3^a causa de morte a nível mundial, entre crianças e jovens. Em Portugal, aproximadamente 50% dos alunos nas escolas lidam com o bullying, quer como vítimas, agressores, ou ambos, não existindo legislação específica e estratégias de prevenção eficazes no nosso país para este fenómeno. Recentemente, os olhares da nossa sociedade dirigiram-se de novo para este grave problema de saúde pública, após o suicídio de um jovem de 12 anos, alegadamente vítima de bullying. **Métodos:** Foram identificados artigos relevantes via pesquisa electrónica na Pubmed. **Resultados:** Apesar das diferenças metodológicas e limitações dos diferentes estudos, é clara a associação entre bullying e ideação suicida/comportamentos suicidários nas crianças e adolescentes, sendo o risco mais acrescido nos jovens simultaneamente vítimas e agressores. **Conclusão:** A participação em fenómenos de bullying, quer como vítimas, agressores, ou ambos deve ser vista como um marcador precoce de Psicopatologia, devendo ser considerada uma intervenção psicológica/psiquiátrica atempada nestes jovens.

Abstract

Objectives: Review the current evidence about the association between bullying and suicidal ideation/suicidal behaviors; Propose intervention strategies. **Introduction:** Bullying, the most common type of school violence, has been frequently associated with a broad spectrum of behavioral, emotional, and social problems, of which suicide is the most catastrophic. Suicide is the third leading cause of mortality for adolescents around the world. In Portugal, approximately 50% of school students deal with bullying as victims, as bullies, or both. There are no specific legislation and effective prevention strategies for bullying in our country. Recently, our society's attention headed again towards this major public health problem after the suicide of a twelve years old child allegedly victim of bullying. **Method:** Relevant publications were identified via electronic searches of Pubmed. **Results:** In spite of the methodological differences and limitations of the different studies, it is clear the association between bullying and suicide in childhood and adolescence, being the most increased risk associated with the group of those who are simultaneously victims and bullies. **Conclusion:** The participation in bullying's phenomena as a victim, as a bullie, or both, should be seen as an early marker of Psychiatric Disorders; thus, an effective psychological/psychiatric intervention should be considered in these youngsters.

Key words: *Bullying, suicide*

(1) Interno de Psiquiatria do 1º ano do Centro Hospitalar da Cova da Beira (CHCB), emanuel.leite.dos.santos@gmail.com

(2) Interno de Psiquiatria do 2º ano do CHCB

(3) Director do Departamento de Psiquiatria do CHCB

As duas faces da moeda – Dificuldades diagnósticas na demência

POR

MARTA ROQUE⁽¹⁾, PAULA CARRIÇO⁽²⁾

Resumo

Os autores descrevem dois casos de alterações comportamentais que evoluíram com deficit cognitivo motivando o seu internamento para estudo em Hospital de Dia de Psiquiatria. Aborda-se a demência fronto-temporal e seu diagnóstico diferencial com outros tipos de demência, e a pseudodemência conversiva.

Palavras-chave: Demência, Fronto-temporal, Défice cognitivo ligeiro, Conversão.

(1) Assistente Hospitalar

(2) Assistente Hospitalar Graduado dos H.U.C. - Serviço de Psiquiatria dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Internamentos Compulsivos: revisão da casuística dos HUC e HIP no triénio 2006-2008.

POR

NUNO MADEIRA⁽¹⁾, TIAGO SANTOS⁽²⁾, ANA CABRAL⁽³⁾, VITOR SANTOS⁽⁴⁾

Resumo

Não obstante terem passado mais de 10 anos sobre a publicação da Lei de Saúde Mental, o intenso debate e reflexão ocorridos não foram acompanhados por publicação, igualmente profusa, de investigação clínica sobre a epidemiologia dos internamentos compulsivos. Os autores procuraram caracterizar o arquétipo do doente submetido a internamento involuntário em Portugal, apreciando variáveis demográficas, clínicas e legais. Para esse fim, conduziu-se um estudo retrospectivo dos internamentos compulsivos ocorridos entre 2006 e 2008 em dois hospitais: os Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) e o Hospital Infante D. Pedro – Aveiro (HIP). Uma amostra de 384 internamentos foi recolhida e caracterizada, apresentando-se resultados desta investigação e discussão dos dados obtidos.

Resumo

Albeit more than 10 years have passed since the promulgation of the Mental Health Law, the sparking debate that occurred over it has not been reflected in the publication of clinical research of the epidemiology of compulsive hospitalizations. The authors propose a description of the archetype of the patient submitted to a compulsive admission in Portugal regarding demographic, clinical and judicial variables. The method consisted on a retrospective study of the compulsive hospitalizations occurred in two Hospitals: Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) and Hospital Infante D. Pedro – Aveiro (HIP). A sample of 384 hospitalizations was obtained; the results are characterized and discussed.

(1) Médico do Internato Complementar de Psiquiatria, Serviço de Psiquiatria dos Hospitais da Universidade de Coimbra

(2) Médico do Internato Complementar de Psiquiatria, Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Infante D. Pedro

(3) Assistente Hospitalar de Psiquiatria, Serviço de Psiquiatria dos Hospitais da Universidade de Coimbra

(3) Assistente Hospitalar de Psiquiatria, Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Infante D. Pedro

A gestão de conflitos numa perspectiva das equipas de saúde

POR

ISILDA INÊS⁽¹⁾, ISABEL NORONHA⁽²⁾, GRAÇA FIGUEIREDO⁽³⁾

Resumo

Pretendemos fazer uma abordagem à concepção tradicional e actual dos conflitos, bem como ao seu impacto nas organizações.

Cada organização é possuidora de uma cultura própria, a variabilidade da natureza dos conflitos decorre do enquadramento organizacional.

Os conflitos e as relações interpessoais estão estritamente ligados entre si, a gestão dos mesmos, está dependente das pessoas envolvidas. Cada um de nós tem necessidades e interesses próprios, assim também as estratégias que utilizamos são de acordo com a natureza do conflito e com a nossa personalidade como conjunto de sistema de crenças e valores.

Existem conflitos que pela sua natureza, exigem grande ponderação na sua gestão.

Resumo

We want to make an approach to traditional and current conceptions of conflict and their impact on organizations. Each organization possesses a culture itself, the variability of the nature of the conflict stems from the organizational framework.

The conflicts and interpersonal relationships are closely linked, the management of them, is dependent on the people involved. Each of us has a personal interests and needs, as well the strategies we use are according to the nature of the conflict and our personality as a whole system of beliefs and values.

There are conflicts that by their nature, require large reflection in their management.

Palavras-chave: *gestão, conflitos, equipe, comunicação, interacção.*

*“Não se podem resolver problemas utilizando o mesmo tipo de pensamento que os criou.”
A. Einstein*

(1) Enfermeira Especialista de Saúde Mental e Psiquiátrica, Pós-graduada em Administração e Gestão dos Serviços de Saúde, Enfermeiro Chefe de Psiquiatria A dos HUC,EPE.

(2) Enfermeira Especialista de Saúde Mental e Psiquiátrica, Mestre em Psicologia da Infância e Desenvolvimento.

(3) Enfermeira Especialista de Saúde Mental e Psiquiátrica dos HUC,EPE,